

SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT-FITF-CNTTL

Especial Terceirizados

Temos hoje mais de 15 empreiteiras trabalhando na Rumo, somente na nossa base. A fim de darmos cumprimento a Termo de Ajuste de Conduta, assinado há anos entre o Ministério Público do Trabalho e a Empresa, que trata das condições de trabalho e direitos dos empregados, realizamos um amplo trabalho de levantamento e de realização de assembleias, com todos os trabalhadores terceirizados

Após a realização das assembleias e da aprovação das pautas de reivindicações, enviamos correspondências para que pudessemos negociar acordo coletivo, a fim de assegurar direitos aos trabalhadores. Com algumas dessas empresas, chegamos a nos reunir, como a Vikol, Portex, HB e outras.

Segundo informações destas empresas terceirizadas, a Rumo, através de sua direção, ameaçou e determinou que fizessem acordos com outros sindicatos de ferroviários e não com o nosso, sob pena de terem rescindido o contrato de prestação do serviço.

Notificamos e nos reunimos com o Ministério Público do Trabalho, denunciando a interferência na organização sindical. Isso se configura em crime contra a organização do trabalho.

Lembramos a todos trabalhadores, diretos e terceirizados, que a representação, de Bauru/SP e todas as cidades que compõem o nossa linha, até Corumbá/MS e o ramal de Ponta Porã, pertence a nosso sindicato, e não a outro, como quer a Rumo. A unicidade sindical está mantida, mesmo



com todas as recentes alterações na legislação trabalhista e sindical.

Portanto, se tiver sendo descontado dos companheiros, qualquer importância dos salários, para outro sindicato, o mesmo esta incorreto, e os trabalhadores estão sendo lesados. Se isso estiver ocorrendo com você, tire copia e nos envie, para que possamos remeter ao Ministério Público requerendo o ressarcimento dos valores.

O principal motivo que a Rumo trabalha para que as empresas não negociem conosco, é nossa transparência e organização para luta, e esses outros sindicatos, negociam sem sequer discutirem com trabalhadores e assinam acordos rebaixados em relação aos diretos, como por exemplos valores do tíquete alimentação, plano de saúde, diárias, seguro e etc.

Lembrem- se sempre. Para a empresa interessa sindicato fraco e descomprometido com a defesa dos direitos da categoria.

Informamos que os companheiros de Bauru que trabalharam no dia 1/8/ (aniversario da cidade) foi feriado e todas as horas trabalhadas tem que ser pago com adicional de 100%.